

# RICARDO LEWANDOWSKI ASSUMIRÁ O MINISTÉRIO DA JUSTIÇA EM FEVEREIRO

Lula anuncia o ministro aposentado do Supremo Tribunal Federal como novo titular da pasta, no lugar de Flávio Dino, que passará a integrar a corte

BRUNO NOGUEIRA E VINÍCIUS PRATES

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) anunciou o nome do ministro aposentado do Supremo Tribunal Federal (STF) Ricardo Lewandowski como o novo titular da pasta da Justiça e Segurança Pública a partir de fevereiro. O magistrado vai substituir Flávio Dino, indicado à corte para a cadeira deixada por Rosa Weber, que se aposentou ao completar 75 anos. Lula informou que Dino ficará no cargo até 1º de fevereiro, porque tomará posse apenas na segunda quinzena do mês. Enquanto isso, será feita transição no ministério para que a equipe de Lewandowski seja acomodada no Poder Executivo. "Até lá, o companheiro Flávio Dino, que só vai tomar posse em 22 de fevereiro, ficará cumprindo a função da forma magistral que ele cumpriu até agora", disse Lula.

Durante o anúncio, o petista elogiou a atuação de Lewandowski como ministro do STF, função que ele cumpriu, por indicação do próprio Lula, entre 2006 e 2023, quando se aposentou às vésperas de completar 75 anos. "Eu acho que o Ministério da Justiça ganha, a Suprema Corte e o povo brasileiro ganham com essa dupla que está aqui do meu lado, cada um com sua função", afirmou Lula, ao lado de Dino e de Lewandowski.

O novo ministro manteve relação próxima com Lula durante o primeiro ano do seu terceiro mandato, servindo como uma espécie de "consultor jurídico" e acompanhando o presidente ao lado de viagens internacionais. Ele já era tido como nome favorito ao cargo, com negociações que se alastraram por semanas até a noite de quarta-feira.

No anúncio, em coletiva de imprensa, apenas Lula se pronunciou e disse que pretende discutir os novos nomes que irão integrar a pasta. O número 2 de Dino, Ricardo Cappelli, por exemplo, não deve seguir no cargo. "Normalmente, tenho por hábito cultural não indicar ninguém em nenhum ministério. Quero que as pessoas montem o time que elas vão jogar. (...) Ele [Lewandowski] já vai ter uma equipe montada, ele vai conversar comigo e aí vamos discutir quem fica, quem sai, quem entra, quais são as novidades", frisou o petista.

Mais tarde, Flávio Dino foi às redes sociais parabenizar o sucessor, dizendo que tem "estíma e admiração" por Lewandowski. "Desejo sorte e sucesso. Teremos 20



SERGIO LIMA/AFP

OPRESIDENTE LULA FEZ O ANÚNCIO DO NOVO TITULAR DO MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA DEPOIS DE SE REUNIR COM RICARDO LEWANDOWSKI

dias de transição, ao longo dos quais eu e a minha equipe ajudaremos ao máximo aqueles que vierem a ser escolhidos para continuar com as tarefas que hoje conduzimos. No dia 1º de fevereiro retorno ao Senado, onde permanecerei até 21 de fevereiro", disse o atual ministro da Justiça.

## PERFIL

Lewandowski nasceu em 11 de maio de 1948, na cidade do Rio de Janeiro. Formado em ciências políticas e sociais pela Escola de Sociologia e Política de São Paulo, em 1971, o ex-magistrado do STF também possui diploma em ciências jurídicas e sociais pela Faculdade de Direito de São Bernardo do Campo (1973).

O novo ministro também tem mestrado (1980), doutorado (1982) e livre-docência em direito do Estado pela Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo (USP). Segundo o currículo disponível no site do STF, Lewandowski possui ainda o título de master of arts, na área de relações internacionais, pela Fletcher School of Law and Diplomacy, da Tufts University, administrada em cooperação com a Harvard University (1981).

Na advocacia, Lewandowski atuou entre 1974 e 1990, sendo conselheiro da Ordem

## "CABEÇA POLÍTICA"

Durante o anúncio do nome de Ricardo Lewandowski para o Ministério da Justiça, o presidente Lula também comentou a ida de Flávio Dino para o Supremo Tribunal Federal. O novo integrante da corte vai herdar 344 processos, incluindo aqueles envolvendo o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). "Eu sempre sonhei que tivéssemos na Suprema Corte um ministro com a cabeça política, que tenha vivenciado a política. Não que os que estão lá [no STF] não tenham, mas nenhum tem a experiência política que tem Flávio Dino. A experiência de deputado, a experiência de perder eleição, de ganhar eleição, de depois ser eleito governador por duas vezes e senador", afirmou Lula.

dos Advogados do Brasil - Seção de São Paulo (OAB-SP), entre 1989 e 1990. Nesta mesma época, também ocupou os cargos de secretário de Governo e de Assuntos Jurídicos de São Bernardo do Campo (1984 a 1988) e também de presidente da Empresa Metropolitana de Planejamento da Grande São Paulo (Emplasa) (1988 a 1989).

Na magistratura, Lewandowski foi juiz do Tribunal de Alçada Criminal do Estado de São Paulo, entre 1990 e 1997, sendo promovido para o cargo de desembargador do Tribunal de Justiça de São Paulo (TJSP). Ele também foi eleito para o cargo de vice-presidente da Associação dos Magistrados Brasileiros, o qual ocupou entre 1993 e 1995.

Em 2006 o presidente Lula o indicou Lewandowski para o STF, no qual foi ministro por 17 anos. O então magistrado presidiu a Suprema Corte no biênio de 2014-2016, quando participou do julgamento do processo de impeachment da então presidente Dilma Rousseff (PT).

O ministro também foi membro do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), entre 2006 e 2012, presidindo a corte de 2010 a 2012. No ano passado, Lewandowski se aposentou do STF e foi substituído por Cristiano Zanin, advogado de Lula nos processos da Operação Lava-Jato. (Com informações de Camila Germano, do Correio Braziliense) ■

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Estado de Minas - Belo Horizonte/MG

Seção: Política Pagina: 3